

UMA METODOLOGIA PARA A EDIÇÃO DE TEXTOS DO SÉCULO XX

Rosa Borges (UFBA)
borgesrosa66@gmail.com

Na contemporaneidade, fazendo interagir a Filologia com outras áreas do conhecimento, sobretudo no campo das humanidades digitais, notamos mudanças expressivas na prática filológica editorial quanto às metodologias utilizadas na edição de textos modernos. Do texto único, singular, ao texto múltiplo, plural, o método filológico foi se ajustando, como resultado das teorias editoriais, da edição crítica, do arquétipo e do *codex optimus* (com K. Lachmann e de J. Bédier, respectivamente), intencionalista (com W. Greg, F. Bowers, T. Tanselle) e teoria social da edição (com J. McGann e D. McKenzie), caracterizando, assim, diversas abordagens críticas, filológica, genética e sociológica em duas vertentes: a platônica, teleológica, e a pragmática, sociológica. De acordo com os textos selecionados para edição e crítica filológica, expomos os tipos de edição (fac-similar, diplomática, interpretativa, crítica, sinóptico-crítica, crítico-genética, histórico-crítica, genética), em suporte papel ou eletrônico, em arquivo hipertextual/hiperedição, bem como os estudos desenvolvidos, delineando os contornos de uma metodologia apresentada no trabalho de pós-doutorado que realizei na Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) e que será aqui mostrada.

Palavras-chave:

Edição de textos. Humanidades digitais. Prática filológica editorial.